

# CONSOLADOR

## Comunidade Espírita Cristã

ANO 9 • Nº 36 • OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2014

Distribuição gratuita

### FIM DE ANO. É NATAL!

**É** NATAL! Final de mais um ano de muitos sonhos, dos desejos não realizados, dos objetivos que não foram alcançados, das histórias tristes, dos sabores, da intolerância, das oportunidades perdidas, das falsas promessas, das dificuldades sem fim, do que mais, hein?... É hora de seguir...

É NATAL! Final de mais um ano de muitos sonhos, dos desejos e objetivos que se realizaram, das alegrias, da compreensão, das conquistas, das dádivas, das facilidades e esperanças que nos trouxeram a luz, de toda vida que renasceu ao encontro de tantos esclarecimentos na Doutrina

dos Espíritos! Quantas foram as vezes que não soubemos por onde caminhar, quantos momentos difíceis que foram amansados ao som das palavras edificantes ao nosso espírito, por vezes inconformado, mas disposto ao esclarecimento!

É NATAL no mundo interior que construímos no processo edificante de ouvir, ler, estudar os ensinamentos dos espíritos! Como ficar imune ao esclarecimento da vida eterna, da passagem pelo corpo carnal que se torna abrigo

ao eterno espírito, como desconhecer o Evangelho de Jesus que nos alerta para o amor

gas da humanidade, primeiro trabalho de superação interior ao homem encarnado!

É NATAL! Rever nossa caminhada em busca do melhor progresso como um ser especial, um espírito fatalmente fadado à felicidade eterna quando já depurado das suas imperfeições. Como não praticar o bem quando é ele nossa incessante busca, mas nem sempre nossa maior doação?!

Irmãos, é NATAL!

Se ainda imperfeitos, mas

já consolados e esclarecidos, estendamos ao próximo nossas mãos calejadas pela longa jornada, mas preparadas para amparar aquele que desconhece os efeitos consoladores e esclarecedores da doutrina. É nesse momento que muitos se deixam abater pelo sofrimento, pela dor da saudade, pela solidão, e é nesse instante, que doamos nosso amor e auxílio ao próximo.

A cada dia nos aproximamos do Mestre Jesus; é a nossa longa jornada rumo à perfeição: cada dia é menos um para agirmos no bem e mais um no degrau da evolução.

É NATAL! Sejam irmãos, fraternos e felizes!



ao próximo, como edificação: orgulho e egoísmo como cha-

### OS DOIS IRMÃOS DA PARÁBOLA

**A**o narrar a parábola do filho pródigo, Jesus mostrava aos seus discípulos que o dissipador e seu irmão mais velho ocupavam diferentes patamares da escala evolutiva porque passam os espíritos. O pai, representando o Criador, atuando com perfeita justiça e misericórdia, recebe o pródigo arrependido, depois das experiências a que se aventurou ao dar vazão ao egoísmo e aos maus instintos. Exultante por tê-lo de volta, oferece-lhe um festim. Porém, interpelado pelo primogênito, lembra-lhe que estiveram sempre juntos, enquanto o mais novo amargava suas más escolhas.

O primogênito desenvolveria a prudência e a obediência ao pai, contudo, movido pelo ciúme,

acusava-o, recusando-se a receber o irmão que retornava. Havia-o já eliminado de suas cogitações desde que partira, considerando-se filho único a partir de então. E eis que se depara agora com aquela recepção ao andrajoso pródigo que retornava, enquanto ele que se mantivera fiel e temente, nunca fora distinguido com um cabrito sequer para banquetear-se com os amigos. Amargurado com a aparente injustiça, nega-se a compartilhar do festim...

Assim também nós, envolvidos pelos maus pensamentos de ciúme e inveja, em flagrante ingratidão às constantes dádivas que recebemos, sentimos muitas vezes injustiçados pela Providência Divina, esquecendo-nos de que as

usufruímos desde que fomos criados.

Humilhando-se, o filho pródigo retornava ao convívio do pai, comprometendo-se a sanar com suor e lágrimas os danos causados pela imprevidência ao entregar-se à luxúria. Grato à solicitude paterna, entregava-se aos seus afagos amorosos. Se ganhara experiência, faltaram-lhe a fidelidade e a obediência.

Ao irmão mais velho, distanciado do pai por ter-se rebelado ante sua solicitude ao mais novo, competia transformar o ciúme e a inveja em generosidade comba-

tendo o egoísmo que permanecera em seu coração.

Sentimos nós alguma identificação com o filho pródigo? E com seu irmão? Somente com o esforço de adquirirmos o auto-conhecimento é que poderemos dar uma resposta mais adequada e concisa. O que podemos adiantar é que trazemos algo de comum a eles dois, pelo menos alguns traços a mais, de um ou de outro. Conforta-nos, contudo, os afagos do Pai por sabê-lo sempre solícito, em apoio às nossas aspirações de progresso espiritual.

Gerson Sestini

### AINDA NESTA EDIÇÃO

<b>BIOGRAFIA</b> .....	<b>página 2</b>
<b>O LEITOR PERGUNTA</b> .....	<b>página 2</b>
<b>MÉDIUNS NOTÁVEIS</b> .....	<b>página 3</b>
<b>LIVRO DO TRIMESTRE</b> .....	<b>página 4</b>
<b>CANTO DA POESIA</b> .....	<b>página 4</b>

## BIOGRAFIA

MANUEL VIANNA DE CARVALHO

(1874 - 1926)

Nascido no Ceará, Manuel Vianna de Carvalho se destacaria em muitos setores em sua vida, principalmente no aspecto religioso. Além de engenheiro militar, major do Exército Brasileiro, foi um dos mais brilhantes oradores espíritas. Possuidor de vasta cultura e profundo conhecedor da Doutrina Espírita, teve como principal missão a divulgação do espiritismo no nordeste e em outras regiões do Brasil.

Sua cidade natal, Icó, localizada no sertão semi-árido, acolheu-o nesta última encarnação, no ano de 1874, sendo seu pai professor. Fêz seus estudos em Fortaleza, iniciando aí suas primeiras palestras espíritas, aos dezessete anos, em 1891.

Mudando-se para o Rio de Janeiro, matriculou-se na Escola Militar da Praia Vermelha em 1895, integrando-se também no Centro da União Espírita de Propaganda no Brasil, onde passou a proferir conferências que logo alcançaram sucesso, lotando suas dependências com mais de quinhentas pessoas. Transferido para o Rio Grande do Sul, em 1896, encontrou o movimento espírita já iniciado em Porto Alegre.

Porém, por iniciativa própria, com ajuda de simpatizantes atraídos por seu verbo inflamado, conseguiu formar um núcleo de estudos em que permaneceu à frente até seu retorno ao Rio em 1898, encetando, a partir de então, numerosas viagens no interior do estado.



Nova transferência, desta vez para Mato Grosso, levou-o a fundar em Cuiabá o Centro Espírita Cuiabano, permanecendo naquele distante estado até 1907, voltando ao Rio para cursar engenharia militar. Nesta ocasião a Federação Espírita Brasileira tornou-o seu orador oficial, e nesta qualidade viajou para os estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, além do interior fluminense.

Terminado o curso, retornou ao Ceará em 1910, fundando em Fortaleza o Centro Espírita Cearense.

Como escritor, lançou livros, fundou jor-

nais, e escreveu artigos no Reformador, órgão da FEB, nos jornais cearenses e de outros estados, defendendo o espiritismo dos ataques do clero católico.

Suas atividades como militar continuaram com seguidas transferências intercaladas com o Rio de Janeiro. Foram elas de 1911 a 1917: Curitiba, Paraná; Maceió, Alagoas; no mesmo ano Recife, Pernambuco, e Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Em 1919, novamente em Maceió, foi surpreendido com as atividades dos detratores do Espiritismo, os quais tentaram proibir-lhe as palestras e até mesmo expulsá-lo de lá. Sem esmorecimentos, como sempre o fizera, travou intensos debates pela imprensa e pela tribuna, sustentando acirradas polêmicas, tendo, nessa altura, os seus opositores pleiteado sua transferência, a qual se deu, desta vez para o Paraná. Em Curitiba realizou conferências e publicou uma série de artigos doutrinários que tiveram muita penetração.

Da capital paranaense foi para São Paulo, onde proferiu palestras, muitas delas com o comparecimento de mais de mil pessoas. Em 1920 voltou mais

uma vez mais ao Rio de Janeiro onde continuou sua missão de divulgador da doutrina, fundando a União Espírita Suburbana. Em 1923 seguiu para o Recife, reorganizando os Centros Espíritas ali existentes, e mantendo novas polêmicas com detratores do Espiritismo. Ali, tendo proferido inúmeras conferências, nasceu-lhe a idéia da fundação de uma instituição

espírita naquela capital. Fundou, por essa razão, a Cruzada Espírita Pernambucana naquele mesmo ano (1923), que presidiu, sendo auxiliado nessa tarefa por diversos espíritas não filiados a Centros. Posteriormente rumou para o Ceará e daí para Sergipe, onde fora designado para o comando do 28º B.C. em 1924. Naquele estado as suas atividades também foram

amplas até que, adoecendo gravemente, em 1926, decidiram levá-lo a Salvador. Com as suas forças muito debilitadas foi conduzido ao navio "Íris", por colegas oficiais e soldados, não tendo conseguido chegar ao destino, pois, na altura de Amaralina, desencarnou a bordo, sendo o seu corpo dado à sepultura na Bahia.

## O LEITOR PERGUNTA

**R**etornamos com esta seção atendendo às indagações e solicitações de frequentadores do Consolador.

**Frequentadora** - Tenho pouco conhecimento do espiritismo e gostaria de saber sobre o mecanismo do passe, pois, quando o recebo, não sinto a emanção dos fluidos transmitidos pelos aplicadores.

**Equipe do Consolador** - Sua solicitação é oportuna. Sucintamente, podemos tentar responder dizendo que as energias transmitidas no passe são ainda pouco conhecidas da ciência oficial. Sabemos de sua realidade principalmente pelos resultados obtidos com sua aplicação. Tais energias, ou fluidos, são variadas, e, combinadas pelos espíritos com os fluidos do aplicador, atuam especificamente sobre cada paciente. Dependendo da sensibilidade de cada pessoa, tanto por parte do paciente como dos aplicadores, eles poderão sentir ou não a transferência dos fluidos. O mecanismo do passe ocorre da seguinte forma: ao serem transmitidos, os fluidos penetram a aura do paciente e atingem o perispírito através dos centros de força para atuarem no organismo. Você poderá estar perguntando o que é aura, perispírito e centros de força. Nós respondemos: aura é o conjunto

de vibrações irradiantes que envolvem o corpo físico, formando um envoltório colorido; os videntes podem vê-la em torno das pessoas. Perispírito, também chamado corpo espiritual, é o conjunto energético que atua como intermediário entre o espírito e o corpo material; centros de força localizam-se no perispírito e são captadores, acumuladores e distribuidores de energia para o corpo e o espírito. Atingindo as células físicas, os fluidos podem alterar seu funcionamento, acelerando ou retardando seu metabolismo, ou mesmo paralisá-lo, caso estejam prejudicando o organismo, ou então, atuam diretamente na mente favorecendo seu reequilíbrio.

Aconselhamos a irmã para que se inscreva em um dos cursos oferecidos por nossa casa a fim de compreender melhor o espiritismo e a importância do passe para a nossa saúde física e mental.

\*

**Frequentador** - Tenho um irmão mais velho possuidor de um comportamento difícil, considerado a 'ovelha negra' pela família. Eu já insisti para que me acompanhasse até ao centro, mas ele se recusa e se volta contra mim. O que o centro poderá fazer em favor dele?

**Equipe do Consolador** - Conver-

se com o dirigente da reunião. Ele (ou ela), provavelmente gostaria de saber se você é assíduo às reuniões, o que seria um primeiro passo para que seu irmão receba maior auxílio espiritual, pois você estaria atuando como ponte entre a Espiritualidade e ele. Muitas pessoas melhoram só pelo fato de um membro da família, ou amigo, frequentar o centro, colocando o nome para as vibrações e pedindo para que o passe que recebe seja estendido a elas. Já tivemos oportunidade de ver aparecer, em nossas reuniões, pessoas atendidas à distância e que eram inicialmente refratárias a qualquer tratamento espiritual. Sua atitude fraterna para com ele, sem críticas ou insistência para que o acompanhe ao centro, seu exemplo vivo, enfim, poderá despertar nele a curiosidade e o desejo de conhecer o espiritismo. Continue pedindo por seu irmão, aos mentores, que eles, por certo, o atenderão no que for possível, segundo o mérito que possui.

\*

**Frequentadora** - Gostaria de saber se o problema material que estou

enfrentando poderia levar-me a uma obsessão espiritual, uma vez que são de diferentes origens, pois meu problema é puramente material.

**Equipe do Consolador** - A irmã deve conhecer a frase de Jesus: “Vigiai e orai para não cairdes em tentação”. Se a irmã se deixar levar pela inconformação, ou revolta, na prova de cunho material pela qual está passando, é possível, sim, que atraia entidades que poderão atuar de forma negativa em sua mente, aumentando-lhe o sofrimento. A irmã precisa reagir e ter coragem diante de seu problema. Olhe em redor de si, procure ajudar ou colocar-se no lugar de quem tem problemas maiores que o seu, e verá que a dimensão do seu será consideravelmente diminuída. Emmanuel nos ensina: “Não te admittas na atitude de vigilância e oração, fugindo à luta com que a Terra te desafia”. A sua luta, com fé e confiança, a sua preocupação em agir no bem será sempre o antídoto contra toda e qualquer obsessão causada por espíritos.

## MÉDIUNS NOTÁVEIS FLORENCE COOK

Os primeiros pormenores da vida da médium inglesa, Florence Cook, nascida em 1856, são fornecidos por ela própria, em carta: “Tenho 16 anos de idade. Desde a minha infância vejo os espíritos e ouço-os falar. Tinha o costume de sentar-me a sós e conversar com eles. Eles me cercavam e eu os tomava por pessoas vivas. Como ninguém os via nem ouvia, meus pais procuraram inculcar em mim a ideia de que tudo era produto de minha imaginação. Todavia, não conseguiram modificar o meu modo de pensar a respeito do assunto, e foi assim

que passei a ser considerada como uma menina excêntrica. Na primavera de 1870 fui convidada a visitar uma amiga de colégio. Ela me perguntou se eu já ouvira falar de Espiritismo, acrescentando que seus pais e ela se reuniam em torno de uma mesa. Nessa situação obtinham certos movimentos; disse que, se eu consentisse, ainda naquela tarde ensaiariam uma experiência comigo.”

Miss Cook pediu permissão a sua mãe e, em seguida, realizaram a primeira sessão, obtendo-se a comunicação de um espírito que se dizia ter sido a sua tia. Quando

a jovem ficou em pé junto a mesa, esta se ergueu a uma altura de um metro e vinte centímetros. Miss Cook dá continuidade ao seu relato: “Na segunda sessão os espíritos orientaram-nos para que deixássemos o aposento em penumbra. Decidiu-se apagar a luz. Apesar disso, a claridade que entrava pela janela não deixou a sala inteiramente às escuras. De imediato senti que alguém me tirava da cadeira, e, no instante seguinte, fui erguida até o teto, fato que todas as pessoas presentes na sala puderam ver. Sob meu espanto, transportaram-me sobre as cabeças dos assistentes, até que fui posta sobre uma mesa existente no extremo da sala. Depois destas experiências reunimo-nos em nossa casa. Os espíritos quebraram nossos móveis, fazendo ainda outros estragos. Em vista disso, resolvemos que, de modo algum tornaríamos a realizar sessões. Então os espíritos começaram a nos atormentar, atirando sobre mim livros e outros objetos; as cadeiras passeavam sozinhas pela sala, a mesa se erguia violentamente, enquanto fazíamos as refeições, e fortes ruídos eram ouvidos durante a noite, fazendo-nos estremecer de medo. Por fim, vimo-nos obrigadas a nos reunirmos em torno da mesa e a tentar um diálogo com eles. Os espíritos deram um endereço e disseram

que ali havia uma sociedade espírita. O endereço estava certo. Fomos bem recebidas ali, e nas reuniões que se fizeram obtiveram-se os fenômenos prometidos pelo espírito que dirigia as sessões e que disse chamar-se Katie King.” A primeira materialização deste espírito se deu em abril de 1872.



Florence Cook foi o primeiro, entre os médiuns ingleses a obter materializações integrais em plena luz. Com o avanço das experiências, Florence, que antes, nas materializações parciais permanecia consciente, passou a cair em transe à medida que Katie King ia adquirindo domínio da situação e conseguindo mostrar-se mais perfeita. Estava reservado a ‘Sir’ William Crookes fornecer as provas definitivas de que Katie King

Expediente

CONSOLADOR  
Comunidade Espírita Cristã

Publicação Trimestral do  
Consolador - Comunidade Espírita Cristã  
Rua Cinco de Julho, 276 - Copacabana  
www.consolador.org

Presidente: José Corni  
Vice-Presidentes: Sandra Aurora A. dos Santos, Sonia Silveira  
Diretor Doutrinário: Gerson Sestini  
Jornalista Responsável: Vivian Rodrigues  
Designer Gráfico: Gilbert Corni  
Cartas para este jornal: Aos cuidados do Consolador Rua Cinco de Julho, 276 - Copacabana - 22051-030 - Rio de Janeiro - RJ

e-mail: jornal@consolador.org

tinha uma existência à parte da de Miss Cook, pois elas se pareciam fisicamente, embora Katie, o espírito que se materializava por ela, fosse mais alta.

É preciso consignar que foi a própria Florence quem procurou o emérito professor Crookes a fim de solicitar-lhe que investigasse a sua mediunidade. De fama internacional na época, com suas pesquisas sobre a matéria radiante, ele acabou por recebê-la. Eis como ela narra o episódio: “Fui à casa de Mr. Crookes sem nada dizer aos meus pais, nem aos meus amigos. Ofereci-me como um sacrifício voluntário perante a sua incredulidade. Os que não conheciam o fenômeno dirigiam palavras cruéis contra mim. Mr. Crookes fizera um comentário que me atormentava e foi por isso que me decidi a ir procurá-lo. Então eu lhe disse: - Já que acreditais que sou uma impostora, se quiserdes, virei submeter-me a experiências em vossa própria casa. Podereis vigiar-me como vos aprouver; submeter-me-ei às experiências que desejardes, de modo que vos contenteis em todos os sentidos. Só imponho uma condição: se verificardes que sou agente de uma mistificação, denunciarei-me publicamente; mas se vos certificardes de que os fenômenos são reais e de que eu mais não sou que o instrumento de forças invisíveis, isso direis ao público de modo que todo o mundo

tome conhecimento da verdade. William Crookes aceitou o repto, disso resultando um dos mais tumultuosos e dramáticos episódios da História do Espiritismo.

O espírito Katie King, depois das maravilhosas materializações onde praticamente se tornou um membro da família Crookes, se despediu, comovendo a todos. O cientista proclamou a veracidade dos fenômenos à Real Academia de Londres com sua célebre frase: “Os fenômenos espíritas não são possíveis, são reais”, pesando sobre a sua credibilidade diante dos sábios da época, a partir de então.

Florence Cook casou-se com Elgie Corner, teve vários filhos e continuou a realizar sessões de materializações a convite de pesquisadores.

Ao saber do falecimento da médium, em 1904, ‘Sir’ William Crookes declarou ao viúvo que a certeza da vida post-mortem muito devia à mediunidade de Florence. Com esse episódio se encerra uma vida que conheceu tanto sensacionalismo quanto o das grandes atrizes da atualidade. A Doutrina Espírita deve eterna gratidão à menina de 15 anos, que, sacrificando sua juventude nos laboratórios dos sábios, prestou os mais relevantes serviços à comprovação científica da imortal obra de Allan Kardec.

Fonte: Internet - Federação Espírita do Paraná

## LIVRO DO TRIMESTRE LIVRO DA ESPERANÇA

Emmanuel consagrou este livro ao Primeiro Centenário da publicação de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, alinhando citações dos evangelhos contidos no Novo Testamento com apreciações magistrais nas

frases retiradas dos capítulos desta terceira obra da codificação do Espiritismo, compilada e comentada por Allan Kardec. Agora, no sesquicentenário do aparecimento deste manancial de luz, indicamos o Livro da Es-

perança com novas abordagens e elucidaciones do respeitável benfeitor Emmanuel, que tantas e importantes obras nos deu através do médium Francisco Cândido Xavier. Dotado de grande cultura e conhecimento evangélico,

haurido desde os tempos em que Jesus esteve entre nós, pois foi seu contemporâneo na personalidade de Públio Léntulus, ele nos brinda com os 90 capítulos desta admirável publicação da CEC (Comunhão espírita Cristã).



## CANTO DA POESIA

Para as festividades natalinas que se aproximam desejamos a presença de Jesus nos corações de todos os leitores e frequentadores do “Consolador”, abençoando-os e trazendo-lhes paz e alegrias nas comemorações.

### SER CRISTÃO

Olavo Bilac (\*)

O Evangelho no mundo é o Livro da alegria,  
Revelando em Jesus o Coração da História.  
Sob a estrela fulgente e em cânticos de glória,  
A Manjedoura surge e a Graça principia.

Nas Bodas de Caná, o Senhor faz-se o guia  
Da festa de noivado, em milagre e vitória,  
E em toda a Galiléia é a beleza incorpórea,  
Trazendo amor e sol à Terra escura e fria.

Converte a própria cruz, que o flagela e domina,  
Em mensagem da vida imortal e divina,  
Doando à fé sublime augusta sementeira.

Em júbilo, sem par, alcançando o infinito,  
Ser cristão é ser luz ao mundo amargo e aflito,  
Pelo dom de servir à Humanidade inteira.

(\*) Espírito. Psicografia Chico Xavier - livro: Antologia Mediúnica do Natal, FEB.